

OS ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MINAS GERAIS: desempenho em redação (análise quantitativa)

HERALDO MARELIM VIANNA*

A avaliação do desempenho dos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, dentro do planejamento do Programa de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino em Minas Gerais (1992), compreendeu uma parte objetiva, composta de 30 questões, e uma Redação, a que foram submetidos 37.478 alunos em todo o Estado.

As provas de Língua Portuguesa aplicadas aos turnos diurno e noturno foram semelhantes, mas não iguais, sendo utilizados dois temas equivalentes em dificuldade, para que os alunos da 8ª série desenvolvessem uma redação de aproximadamente vinte linhas. A temática oferecida foi:

Turno Diurno: “- Você está concluindo o primeiro grau.
- Quais são seus planos e perspectivas para o futuro?”

Turno Noturno: “- Faça uma redação de aproximadamente vinte linhas, falando sobre as dificuldades que os alunos da escola noturna enfrentam na tentativa de conciliar trabalho e estudo.
Dê um título à sua redação.”

Os trabalhos apresentados por 20.378 alunos (54%) do turno diurno e 17.100 do noturno (46%) foram corrigidos por uma equipe organizada pela Diretoria de Avaliação do Ensino, composta de professores do Ensino Fundamental. A equipe atuou de forma centralizada em Belo Horizonte, objetivando garantir, na medida do possível, a uniformidade dos critérios de correção, estabelecidos com vistas a minimizar a variabilidade dos avaliadores.

* Do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas, São Paulo.

As provas de redação foram avaliadas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), e os resultados apresentados separadamente por turnos, não havendo preocupação em oferecer um resultado único, englobando esses turnos, pelo fato de que os valores numéricos não ofereceriam um retrato fiel dos dois conjuntos de alunos. A média da redação, no Estado, para os alunos do diurno, foi de 5,32, enquanto que para os estudantes do noturno o promédio apresentado foi 4,47, menos, portanto, de um ponto (0,85) de diferença entre os dois grupos, que, por sua vez, apresentaram a mesma variabilidade, tendo em vista que o desvio padrão do diurno (1,77) foi praticamente igual ao do noturno (1,78), mostrando, assim, uma aparente homogeneidade nos desempenhos.

A análise mais aprofundada dos diferentes resultados mostrou que a média de 16 Delegacias Regionais de Ensino (38%), no turno diurno, girou em torno de 6 (seis), conforme se pode verificar na Tabela 1, que apresenta o desempenho médio (\bar{X}) e o desvio padrão (s) de cada uma dessas DREs.

TABELA 1
DESEMPENHO MÉDIO DE ALGUMAS DELEGACIAS REGIONAIS DE ENSINO,
NA PROVA DE REDAÇÃO APLICADA A ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE MINAS GERAIS, EM 1992 (TURNO DIURNO).

DRE	Média (\bar{X})	Desvio Padrão (s)
22 - São Sebastião do Paraíso	6,13	1,58
38 - Curvelo	5,96	1,31
21 - São João Del Rei	5,90	1,38
42 - Caxambu	5,85	1,48
17 - Passos	5,83	1,56
37 - Pouso Alegre	5,77	1,30
27 - Varginha	5,76	1,52
10 - Juiz de Fora	5,75	1,76
30 - Cel. Fabriciano	5,74	1,59
34 - Monte Carmelo	5,68	1,32
26 - Uberlândia	5,65	1,59
39 - Guanhães	5,64	1,43
19 - Poços de Caldas	5,63	1,65
23 - Sete Lagoas	5,61	1,57
36 - Leopoldina	5,59	1,44
35 - Campo Belo	5,57	1,54
Estado	5,32	1,77

A situação no turno noturno apresentou-se diversa. Apenas uma DRE (2%), a de São João Del Rei (21ª), revelou uma média teoricamente igual a 6 (5,65), com um desvio de 1,43, sendo as demais médias inferiores, conforme a Tabela 2. Na realidade, no noturno, 98% das DREs apresentaram média na classe 4-5, em oposição ao diurno, em que 62% das DREs tiveram a média na nessa mesma classe.

TABELA 2
DESEMPENHO MÉDIO DE ALGUMAS DELEGACIAS REGIONAIS DE ENSINO,
NA PROVA DE REDAÇÃO APLICADA A ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE MINAS GERAIS, EM 1992 (TURNO NOTURNO).

DRE	Média (\bar{X})	Desvio Padrão (s)
21 - São João Del Rei	5,65	1,43
22 - São Sebastião do Paraíso	5,54	1,54
42 - Caxambu	5,49	1,30
31 - Cons. Lafayete	5,43	1,74
30 - Cel. Fabriciano	5,33	1,57
37 - Pouso Alegre	5,29	1,50
27 - Varginha	5,09	1,47
38 - Curvelo	5,08	1,55
28 - Uba	5,04	1,38
17 - Passos	5,02	1,80
Estado	4,47	1,78

A distribuição de freqüência (simples e percentual) das notas da prova de redação da 8ª série permite identificar algumas características do desempenho dos alunos nas várias DREs. A primeira observação está no fato, revelado na Tabela 3, de que as médias do diurno e do noturno estão no mesmo intervalo de classe (4-5), onde se situaram 38% dos alunos do diurno e 45% dos estudantes do noturno. Verifica-se, ainda, que 50% dos alunos do diurno ficaram abaixo da nota 5, enquanto, no noturno, 71% dos alunos se situaram abaixo dessa mesma nota. A classe modal no diurno foi 6-7, com 38% dos alunos, sendo que um total de 15.526 alunos do diurno (76%) obtiveram notas entre 4 e 7. No noturno, nesse mesmo intervalo, ficaram 70% dos estudantes. A maior concentração de notas no noturno foi de 2 a 7, abrangendo 90% dos estudantes.

Tendo em vista a terminalidade da 8ª série, seria de se considerar a nota 6 como o limite inferior para traduzir o êxito do desempenho; nesse caso, verificar-se-á que 50% dos alunos do diurno e 71% do noturno teriam fracassado nessa tarefa. Note-se, no noturno que, abaixo de 4, nota bastante crítica, situaram-se 26% dos alunos e 12% no turno diurno. O total de notas 0 (zero) e 1, ainda que modesto em termos relativos, deixa claro que 3% dos alunos da 8ª série no diurno e 6% no noturno obtiveram nota 1 (um), sendo que a nota 0 (zero) ocorreu com menor incidência no turno diurno (1,5%) e chegou a 3% no noturno.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA SIMPLES, PERCENTUAL E PERCENTUAL
ACUMULADA DAS NOTAS NAS PROVAS DE REDAÇÃO DA 8ª SÉRIE DO
ENSINO FUNDAMENTAL,
EM MINAS GERAIS (1992), SEGUNDO O TURNO.

TURNO	DIURNO			NOTURNO			
	Notas (X)	F	F%	F%a	F	F%	F%a
	10	186	0,92	100,00	32	0,18	100,00
	8-9	2.124	10,42	99,08	622	3,64	99,82
	6-7	7.825	38,40	88,66	4.290	25,09	96,18
	4-5	7.701	37,79	50,26	7.745	45,29	71,09
	2-3	1.965	9,64	12,47	3.368	19,70	25,80
	1	277	1,36	2,83	568	3,32	6,10
	0	300	1,47	1,47	475	2,78	2,78
	N	20.378	100,00		17.100	100,00	

O contraste entre DREs que apresentaram desempenhos opostos revela, ainda, que em São Sebastião do Paraíso (22ª DRE), a classe modal ficou no intervalo 6-7, com 45% de seus alunos, e que 74% do total de alunos nessa DRE se situaram abaixo da nota 7 (sete). Ainda que representando apenas 3%, dez alunos obtiveram a nota máxima, enquanto apenas quatro (1%) tiveram escore nulo (zero). Em Curvelo (38ª DRE), não houve zeros e nem nota 1, mas o número dos que lograram 10 foi totalmente inexpressivo, em torno de 0,5%. A classe modal também ficou entre 6 e 7, com 53% dos alunos. Acima da nota 6, situaram-se 66% dos alunos, enquanto na 22ª DRE, nessa faixa, localizam-se 78% das crianças avaliadas. Ambas as distribuições de notas no turno diurno, tanto em São Sebastião do Paraíso como em Curvelo, apresentaram uma assimetria à esquerda, negativa, em face do maior número de notas no extremo superior da distribuição.

Verifica-se que, na 16ª DRE (Paracatu) e na 9ª (Januária), não houve uma única nota dez, sendo pouco expressivas as notas no intervalo entre 8 e 9, com percentuais de 4% e 1% naquelas Delegacias, respectivamente. A classe modal ficou entre 4 e 5 em ambas as DREs, com valores entre 36 e 44% de alunos. Nas Delegacias de Paracatu e Januária, chama a atenção o maior número de notas abaixo de 3, que totalizaram 39,87% e 35% em cada uma delas. O número de resultados nulos foi alto, especialmente em Januária, onde 4% dos alunos obtiveram zero (0).

O quadro apresentado na Tabela 5, relativa ao turno noturno, revela uma situação bem mais grave, especialmente em Januária e Paracatu, podendo-se observar um número relativamente alto de notas situadas no extremo inferior da distribuição. Aproximadamente a metade dos alunos da 8ª série, no noturno, em Januária (46%) ficou abaixo da nota 3, sendo que, em Paracatu, esse percentual foi mais alto (52%), revelando um acentuado comprometimento na capacidade de expressão escrita.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL DAS NOTAS NA
PROVA DE REDAÇÃO, NAS DRES 22ª, 38ª, 16ª E 9ª, OBTIDAS PELOS ALUNOS
DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MINAS GERAIS, EM 1992
(TURNO DIURNO).

DREs	22ª S. SEBASTIÃO DO PARAÍSO				38ª CURVELO		16ª PARACATU		9ª JANUÁRIA	
	NOTAS (X)	F	F%	F	F%	F	F%	F	F%	
10	10	2,88	1	0,63	-	-	-	-	-	
8-9	81	23,34	19	11,95	14	4,36	4	1,11		
6-7	158	45,53	85	53,46	64	19,94	73	20,28		
4-5	90	25,94	47	29,56	115	35,83	157	43,61		
2-3	4	1,15	7	4,40	99	30,84	89	24,72		
1	-	-	-	-	21	6,54	23	6,39		
0	4	1,15	-	-	8	2,50	14	3,89		
N	347	100,00	159	100,00	321	100,00	360	100,00		

O desempenho do noturno em São Sebastião do Paraíso (22ª DRE) não apresentou os mesmos níveis revelados anteriormente, no diurno; por outro lado, 5% dos estudantes obtiveram nota igual ou inferior a 3, enquanto em São João Del Rei, nessa mesma faixa, ficaram 3,4% dos alunos. A moda continuou entre 6 e 7 para essas duas Delegacias, descendo para 4-5 em Januária e decrescendo mais ainda em Paracatu, onde se localizou entre as notas 2 e 3.

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL DAS NOTAS NA
PROVA DE REDAÇÃO, NAS DRES 21ª, 22ª, 9ª E 16ª, OBTIDAS PELOS ALUNOS
DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MINAS GERAIS, EM 1992
(TURNO NOTURNO).

DREs	21ª S. JOÃO DEL REI		22ª S. SEBASTIÃO DO PARAÍSO		9ª JANUÁRIA		16ª PARACATU	
	NOTAS (X)	F	F%	F	F%	F	F%	F
10	1	0,56	3	1,02	-	-	-	-
8-9	17	9,55	28	9,49	1	0,35	9	2,07
6-7	78	43,82	134	45,42	33	11,66	45	10,34
4-5	76	42,70	115	38,98	120	42,40	154	35,40
2-3	3	1,68	8	2,71	101	35,69	167	38,39
1	1	0,56	3	1,02	20	7,07	50	11,49
0	2	1,12	4	1,36	8	2,38	10	2,30
N	178	100,00	295	100,00	283	100,00	435	100,00

O quadro geral da distribuição das avaliações, mesmo admitindo variações entre e intra professores-avaliadores, evidencia uma situação bastante precária na capacidade de expressão escrita dos alunos que concluíram a 8ª série, em 1992. Há, sem dúvida, bons desempenhos, mas, no geral, a partir dos julgamentos, pode-se inferir que as crianças concluintes do Ensino Fundamental não adquiriram um perfeito domínio da capacidade de expressão escrita, conforme ficou evidenciado nos valores numéricos atribuídos às redações elaboradas pelos alunos da 8ª série, na avaliação de 1992.